

O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVII

São Paulo, Janeiro 1991

Nº 203

RESUMO DA REUNIÃO GERAL DA AEE 07 E 08 DE DEZEMBRO/90

Grupos Presentes: 56
Total de Participantes: 123

Foram realizadas, simultaneamente, 4 reuniões em 4 salas distintas com os seguintes assuntos:

- Sala A e B - reunião para estudo e discussão de temas pré selecionados;
- Sala C - Curso para Dirigentes
- Sala D - Assembléia Permanente de Grupos Integrados.

Na Sala D os assuntos abordados foram:

- referendou-se o Programa de Mocidades, já aprovado pelo Conselho de Gl's;
- novos testes para a Escola de Aprendizes do Evangelho. Foram apresentados os resultados das prévias realizadas no decorrer de 1990 e com isso chegou-se a um termo final, que sofre redação adequada feita por uma comissão de 5 representantes do Conselho. Tal redação será divulgada no "Trevo" de janeiro/91, já no formato que venha a possibilitar a cópia xerox pelos Gl's;
- atividades das regionais, que foram amplamente comentadas pelos presentes;
- formação das regionais para 1991. Não foram feitas alterações, permanecendo as mesmas, a saber: Capital-SP, ABC, Litoral, Vale do Paraíba, Sorocaba, Araraquara, Piracicaba, Extremo Sul e Rio de Janeiro.

- eleição do Conselho de Grupos Integrados, com mandato de janeiro de 1991 até janeiro de 1994. Eleitos e empossados os seguintes grupos, com seus respectivos representantes (titular e substituto):

- CEAE Genebra: Jairo Dias e Antonio Carlos Braga
- C.E. Mansão da Esperança: Marcos Fernando Machado e Cleusa C. Simões

- CEAE Genebra: Jairo Dias e Antonio Carlos Braga

- C.E. Mansão da Esperança: Marcos Fernando Machado e Cleusa C. Simões

- C.E. Irmão Alfredo: Ubiraci de Souza Leal e Tabaraci de Souza Leal
- Grupo Espírita Razin: Maria Luíza Saraiva e Ide Pereira da Costa
- CEAE Araraquara: Angelo Lorenzetti e Nelson Fernandes
- CEAE Curitiba: Eloi Beraldo e Tacir J. Dias Alves

- CEAE Ribeirão Preto: José Marcus Montaldi e Alcides G. da Silva
- G.E. Renascer: Saulo Penham e Domingos Ferreira de Almeida
- C.E. Estrada de Damasco: Cecília D. Martins e Maria Lourdes C. Bastos

- S.E. Bezerra de Menezes: Osvaldo Barbosa Jr. e Luiz Bosco dos Santos
- Casa de Timóteo: Abner Klaroski e Cirineu F. Canhassi

- C.E. Casa do Caminho: Arnaldo de Jesus Pardal e Luiz Carlos Forcato
- C.E.E. Cáritas: Ana Suely R. Martins e Eudila Andrades Silva

- CEAE Manchester: Paulo do Amaral Avelino e Dulcinea Acuña
- C.E. Discípulos de Jesus: Maria C.G. Ghira e Neusa B. Barroso

VISITAS INDIVIDUAIS - 1991

Flávio Focássio: Grupo Espírita Renascer-SP, C.E. Redentor-SA, C.E. Geraldo Ferreira, Fraternidade Espírita Casa de Ismael-SA.

Jacques A. Conchon: CEAE Brasília, C.E. Diácono Estevão, F.E.A.E. - Salvador, Casa Esp. Evangélica Cáritas, C.E. Edgard Armond.

Eduardo Miyashiro: CEAE Londrina, C.E. Apostolo Paulo, Centro Espírita Redenção- Araraquara, CEAE Araraquara, CEAE Poá.

VISITAS ÀS REGIONAIS 1991

Jacques Conchon: Regional de Sorocaba, Regional Litoral Sul.

Arnaldo Coutinho: Regional Rio, Regional São Paulo/Capital.

Flávio Focássio: Regional de Piracicaba, Regional ABC.

Eduardo Miyashiro: Regional Extremo Sul, Regional Araraquara.

Marcos Machado: Regional Vale do Paraíba.

VISITA ENTRE GRUPOS INTEGRADOS - 1991

VISITANTES

C.E. Alvorecer Cristão
CEAE Poá
C.E. Vinha de Luz
C.E. Caminho e Vida
C.E. A Luz do Evangelho
C.E. Edgard Armond
Casa de Timóteo
C.E. Nosso Lar
C.E. Mansão da Esperança
C.E. Discípulos de Jesus
C.E. Irmão Alfredo
Grupo Espírita Razin
CEAE Manchester
CEAE Vila Nhocuné

VISITADOS

C.E. Mansão da Esperança
CEAE Santana
C.E. Santo Agostinho
CEAE Poá
CEAE Genebra
F.E. Casa de Ismael
C.E. Caminho da Redenção
Grupo Espírita Renascer
G.E. Palmas da Paz
Assist. Maternal Espírita
S.E. Bezerra de Menezes
C.E. Irmão Alfredo
G.E. Humild. Fraternidade
C.E. Nosso Lar

(Cont. na pág. 2)

VISITANTES	VISITADOS	CONFRATERNIZAÇÃO
<p>C.E. Recanto da Paz C.E. Humild. Fraternidade C.E. Bezerra de Menezes-Pinda F.E. Casa de Ismael S.E. Bezerra Menezes C.E. Apostolo Paulo C.E. Caminho da Luz CEAE Londrina C.E. Apostolo Mateus C.E. Redenção-Araraquara CEAE Araraquara Casa E. Cáritas F.E.A.E Salvador C.E. Sementes do Amanhã CEAE Brasília Casa A.E. Geraldo Ferreira Centro E. Redentor Grupo E. Renascer-SP N.E. Evangelho Ismael C.E. Casa do Caminho Grupo Fraternidade Cristã CEAE Caraguatatuba CEAE Casa Verde Grupo Espírita Renascer-S.A. G.E. Anjo Ismael F.E. Analia Franco C.E. Caminho da Redenção C.E. Luz e Amor Casa Espírita Redenção-S.A. CEAE Santos G. Socorrista Emmanuel C.E. Maria de Magdala G.S. Tarefairos do Senhor C.E. Estrada de Damasco C.E. André Luiz G. Espírita Fraternidade F.E. Nosso Lar-BH CEAE Santana G.E. Francisco de Assis C.E. Irmão Timóteo G.E. Palmas da Paz C.E. Luz da Esperança C.E. Luz do Caminho G.E.A.E Piracicaba C.E. Sementes do Amanhã C.E. Santo Agostinho C.E. Bezerra de Menezes-Rio N.E. Evangelico Emmanuel-MG CEAE Ribeirão Preto S.E. Paulo de Tarso-Cuiabá C.E. Allan Kardec-Osasco CEAE Genebra Núcleo E. Nosso Lar Assist. Maternal Espírita C.E. Redenção - Jundiá Casa Espírita Razin C.E. Jesus de Nazaré Frat. E. Nosso Lar Centro Espírita Tiago C.E. Allan Kardec-P. Grande CEAE Simione CEAE Curitiba</p>	<p>F.E. Paulo de Tarso Casa E. Caritas C.E. Bezerra de Menezes-Rio C.E. À Luz do Evangelho G.E. Reencontro Casa Espírita Razin CEAE Manchester F.E. Nosso Lar-BH CEAE Araraquara CEAE Londrina G.S. Tarefairos do Senhor CEAE Santos C.E. Vinha de Luz C.E. Diácono Estevão CEAE Curitiba Casa E. Redenção-S.A. C.E. Caminho da Luz C.E. Maria de Magdala C.E. Caminho e Vida C.A.E. Geraldo Ferreira C.E. Alvorecer Cristão F.E.A.E. Salvador C.E. Jesus de Nazaré C.E. Redenção-Araraquara C.E. Bezerra de Menezes-Pinda C.E. André Luiz-Canoas C.E. Estrada de Damasco C.E. Redenção-Jundiá C.E. Allan Kardec-Osasco CEAE Caraguatatuba C.E. Recanto da Paz C.E. Luz e Amor CEAE Vila Nhocuné C.E. Redentor- S.A. C.E. Allan Kardec-Osasco Grupo Espírita Renascer-SP CEAE Casa Verde C.E. Irmão Timoteo Núcleo E. Nosso Lar G. Fraternidade Cristã G.Socorrista Emmanuel Casa de Timoteo CEAE Ribeirão Preto C.E. Tiago S.E. Paulo de Tarso-Cuiabá G.E. Fraternidade C.E. Edgar Armond C.E. Luz do Caminho-Taub. G.E. Anjo Ismael Grupo Espírita Razin G.E.A.E. Piracicaba C.E. Diácono Estevão C.E. Apostolo Paulo N.E.E. Emmanuel - MG CEAE Brasília C.E. Luz da Esperança C.E. Casa do Caminho G.E. Francisco de Assis F.E. Anália Franco C.E. Discípulos de Jesus C.E. Apostolo Mateus N.E. Evangélico Ismael</p>	<p style="text-align: right;">(Cont. da pág. 3)</p> <p>Diana Hanna S. Jabra Elisa Fatima S. Corona Gilda da Silva Joanice Alves Ferreira José Carlos Chrispiano Marcio Antonio Murario Maria de Lourdes Nogueira Marina Yamazaki Rogerio Massaro Suriani Ronaldo Lins de Souza Rubens Furbetta Shirley Rodrigues Maia Simone Volante Sueli Maria C. Leite Tania S. Ferreira</p> <p>Centro Espírita Caminho e Vida 2 1ª Turma Dirigente: Rita de Cassia</p> <p>Miguel Rodrigues Noemia</p> <p>Centro Espírita Irmão Alfredo - 4 17ª Turma Dirigente: Luiz Gallina</p> <p>Ary Coelho Glaucia Ramos Coelho Helen Christina Paluiso Silva Suzana Carvalho Alberti</p> <p>Centro Espírita Mansão da Espe- 4 rança - 9ª Turma Dirigente: João Cesar</p> <p>André Jorge Bruggemann Cinira Maria de Oliveira Izabel Marulli Collin' Maria A. Damasceno Ficiz</p> <p>Centro Espírita Tiago 4 Dirigente: Vera Maria Peres</p> <p>Clovis Castilho Eunice Anselmo Castilho Ivone Vieira da Silva Ribeiro Maria Sofia Leone!</p> <p>Grupo Espírita Razin - 24ª Turma 2 Dirigente: Margareth Monteiro</p> <p>Ida Sobral Margarida Helena Teixeira</p> <p>Grupo Fraternidade Cristã - 8ª 7 Turma Dirigente: Otavio Coutinho</p> <p>Ana Lucia Menghi Angela R. Braz Toledo Cecilia de Jesus Ferreira Edleine Savioli Silveira Maria Aparecida Paccez Maria Manuela F. Simões Olivia Cruz de Souza</p>

CONFRATERNIZAÇÃO DA REGIONAL CAPITAL-SP

Reuniram-se no último dia 16.12.90, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, os grupos integrantes da Regional da Capital, para a comemoração de confraternização e ingresso dos alunos da Escola de Aprendizizes do Evangelho para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Contou-se com a presença de companheiros queridos que trouxeram sua contribuição para o engrandecimento da solenidade, que foi banhada de luz com a mensagem do Cnte. Armond recebida por Dna. Marta, e que publicamos a seguir, endereçada aos velhos e novos discípulos. Foi coroada de êxito pela vibração de carinho trocada entre todos os participantes que tão alegremente foram envolvidos pelo Coral Aliança.

Aproveita, a Regional Capital, para desejar a todos os Grupos e confrades em Jesus, um ano de 1991 repleto de Paz, Amor e grandes realizações.

MENSAGEM DO ENCONTRO

Companheiros,

É grande nossa alegria de ver uma confraternização onde as criaturas procuram realmente desenvolver a fraternidade. Essas confraternizações promovem um encontro com as grandes fraternidades promovendo uma maior doação de vibrações de paz. Oxalá tenhamos nós no coração, amortecido a erva daninha do orgulho e da vaidade para que num campo limpo possa brotar a semente do amor e da fraternidade. Oxalá, meus amigos, possamos ter feito de nós mesmos corações abertos para sermos testemunhas daquilo que Jesus nos confiou. Todos nós vibramos pela paz no mundo. Será que nós temos cultivado a paz no próprio coração? Será que nós seremos elementos ativos na pacificação do Universo? Como faremos isso se não pacificarmos a nós mesmos? Se não sentirmos dentro de nós aquela palavra amiga de Jesus desejando que a sua paz estivesse conosco? Hoje em dia todas as vezes que nós procuramos nos lembrar do Mestre, estamos no Plano de vida em que estivermos, o Mestre se apresenta e traz a sua paz. É preciso apenas que abramos os corações para recebê-la e para que possamos fruti-

car essa paz a fim de fazer frente às grandes vibrações de trevas que assolam o nosso solo terrestre.

Meus amigos, a luta entre o bem e o mal sempre foi uma constante, entretanto, agora, as fileiras do bem estão crescendo. As criaturas conscientes estão aumentando o seu cabedal através de conhecimentos evangélicos e uma potência maior de amor dentro de si mesmas. Vamos aumentar essa possibilidade, vamos aumentar a nossa capacidade de amar para que nós possamos dar aos nossos companheiros que hoje ingressam na Fraternidade, exemplos dignos de tudo aquilo que foi feito em riosso benefício quando nós assumíamos esse mesmo discípulado.

Queridos companheiros, é preciso que nós estejamos seguros daquilo que somos capazes de fazer, porque aqueles que exercem a filantropia dão o que sobra, mas o cristão divide o que tem, e é preciso que nós aprendamos a dividir não apenas o pão e o agasalho que alimentam apenas por um dia e aquecem por uma noite, mas é preciso que nós aprendamos a dar de nós mesmos as lições do evangelho que vão libertar o espírito para a vida eterna. Todas as criaturas falam em caridade; realmente, meus amigos, são caridosos aqueles que oferecem o pão e o agasalho, mas uma caridade maior é exercida anonimamente, por aqueles que buscam os corações para libertá-los da agonia e da dor e torná-los conscientes da bondade do Pai Celeste. É preciso que nós nos lembremos ainda que nos tempos primórdios, os antigos israelitas carregavam em uma arca os estatutos da Aliança dada por Abraão; mas agora, meus amigos, cada Discípulo tem que carregar no próprio coração o Elo da Aliança com o plano maior da vida para que todos os planos se reúnem num só desejo de melhorar a Terra. Todos nós vibramos por Ismael. Todos nós pedimos a Ismael o seu concurso, mas o que temos nós oferecido a Ismael? Será que temos oferecido corações pacíficos e harmonizados para que essa falange do bem cresça, para que as vibrações amorosas suplantem as vibrações de tragédia que culminam no ambiente? É preciso que tenhamos consciência de tudo isso, porque, meus queridos, a quem muito foi dado muito será pedido, e aquele que se faz discípu-

lo de Jesus recebe durante todo o seu estudo um acervo muito grande de conhecimento e uma libertação interior. Nós que temos recebido tanto vamos pensar agora, meus amigos, o que vamos oferecer a Ismael, o que vamos oferecer a Jesus para contrabalançarmos as vibrações negativas? O que tem o nosso coração a dar? Pensemos nisso e registremos o que é possível ainda fazer, quantas coisas nós podemos ainda modificar, quantos tesouros ocultos ainda existem em cada coração, quanta flôr ainda existe disposta a brotar? É preciso que trabalheemos incansavelmente porque a paz de espírito não se consegue com a inércia, é preciso estarmos sempre ativos, não vamos descansar no conhecimento recebido, vamos frutificar outros conhecimentos, para darmos aos companheiros do caminho uma estrada mais larga, mais fácil, mais tranquila.

Guardemos, meus amigos, a paz que Jesus nos oferece todos os dias, para que nós possamos nos confraternizar com alegria e paz.

NOVOS DISCÍPULOS

Ingressaram na FDJ, em 15-12-90, solenidade realizada no CEAE-Genebra, os seguintes servidores:

Centro Espírita Allan Kardec - 4
Osasco - 2ª Turma
Dirigente: João Vicente

Elza da Silva Pita
Izildinha do M. Santos
Maria Eci L. Rodrigues
Maria F. da Silva

C.E. Aprendizizes do Evangelho - 2 +
- Genebra - 46ª Turma 21
Dirigente: Jairo Dias 13

Eide
Francisca da Silva

C.E. Aprendizizes do Evangelho -
- Genebra - 48ª Turma
Dirigente: João Ricardo Pedro

Ana Lecy de Alencar
Aparecida Isidoro Rosa
Aparecida Solange Rodrigues
Maia

Carlos Augusto Amancio
Christiano Wikart Sobrinho
Claudio Ricardo S. Loureiro

(Cont. na pág. 2)

NOVOS TESTES DA ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Durante o ano de 1990, os Grupos Integrados reuniram esforços no sentido de aperfeiçoar os testes da Escola de Aprendizes, de modo a deixá-los mais coerentes com a postura mais aberta e participativa adotada com a renovação do programa e reciclagem de dirigentes e expositores. As contribuições foram recebidas e organizadas pelo C.E. Mansão da Esperança, que, com o auxílio de um grupo de companheiros da Regional Capital-SP, compilou uma sugestão-base.

Esta, submetida ao Conselho de Grupos, sofreu novas modificações. Novamente os companheiros do CEME compilaram as contribuições dos Grupos Integrantes do Conselho, na forma de dois modelos, que finalmente foram discutidos em reunião da Assembléia Geral de Grupos Integrados, realizada durante a Reunião Anual da Aliança, em 8/12/90, na Casa de São José. Escolhido o modelo definitivo, a Assembléia encarregou uma pequena comissão, entre os membros presentes, de ultimar a forma final de redação, que segue publicada:

1º TESTE

1 - O que você procura na Escola de Aprendizes do Evangelho?

- necessidade de fé, consolações e esperanças
 melhorar minha vida material
 progredir para Deus combatendo meus vícios e defeitos
 buscar novos conhecimentos/curiosidade

Explane (escreva sobre o assunto): _____

- O que você sente quando lhe falam em Reforma Íntima e Caderneta Pessoal?

- a primeira impressão foi de desagrado
 tarefa muito difícil
 caminho mais curto para se corrigir vícios e defeitos

Explane: _____

3 - Os assuntos propostos no Caderno de Temas:

- quase sempre refletem meus defeitos
 obrigam-me a refletir sobre regras de comportamento
 através deles eu aponto os caminhos mais corretos para o meu semelhante

Explane: _____

2º TESTE

1 - A maioria das pessoas confunde vícios e defeitos. Para você a diferença é clara?

Explane (escreva sobre o assunto): _____

2 - Você acha muito difícil combater vícios e defeitos?

Explane: _____

3 - Você tem algum vício ou defeito que gostaria de combater?

Explane: _____

4 - Diante dos fatos da vida, você costuma "explodir"? E como se sente depois?

Explane: _____

3º TESTE

1 - Nesta altura do curso, os apelos à Reforma Íntima foram repetidos muitas vezes. Você já conseguiu controlar algum vício ou defeito, através de seus esforços?

Já vivenciou alguma virtude?

Explane (escreva sobre o assunto): _____

2 - Para você, qual a importância de participar de algum trabalho gratuito em benefício dos outros (dentro ou fora do Centro Espírita)?

Explane: _____

Atualmente, você participa de algum trabalho com estas características?

- sim não

4º TESTE

1 - Já avançamos bastante no curso. Você já fez algum esforço para aceitar as pessoas como elas são?

- estou me esforçando
 é um exercício bem difícil
 já fiz algum progresso

Explane (escreva sobre o assunto): _____

2 - A aceitação dos erros do próximo nem sempre é interior. O que você acha disso?

- não aceito bem os erros do próximo
 aceito, mas luto para que ele melhore
 aceito inclusive intimamente, compreendo suas fraquezas

Explane: _____

3 - "Extraír lucros eternos de perdas temporárias" - André Luiz.

A extensão do nosso apego aos bens materiais é provada quando os perdemos, todos ou em parte. Você já viveu essa situação?

- ainda não passei por essa experiência
 não me conformo, sofro muito
 sofro um pouco na hora, mas logo me conformo

Explane: _____

5º TESTE

1 - A prática dos ensinamentos da Escola de Aprendizes tem contribuído para a paz no ambiente doméstico?

- não
 pouco
 satisfatoriamente

Explane (escreva sobre o assunto): _____

2 - Você já viveu momentos em que a fé racional, apresentada na Escola de Aprendizes, foi im portante?

- sim, e muito
 algumas vezes
 ainda não

Explane: _____

3 - Você acha que a humildade é uma virtude rara no mundo? A Escola de Aprendizes do Evangelho possibilitou a você vivenciar a verdadeira humildade?

Explane: _____

6º TESTE

1 - Você sente em seu íntimo o ideal de servir à Humanidade como discípulo de Jesus?

- sim não

Explane (escreva sobre o assunto): _____

2 - Como Servidor do Cristo, como você distribui o seu tempo entre o trabalho cristão e as ocupações puramente individuais?

Explane: _____

3 - Você conhece, e está disposto a assumir as responsabilidades de ingresso na FDJ (Fraternidade dos Discípulos de Jesus)?

- sim não

Explane: _____

Observações sobre os testes (para dirigentes e secretários de turmas)

1º Teste: o objetivo é motivar a reflexão do aprendiz diante das finalidades e métodos da Escola de Aprendizes do Evangelho, através de uma dissertação breve e objetiva. Não precisam ser mencionados dados da vida pessoal do aluno, apenas seu posicionamento.

(deve ser distribuído 4 aulas após o primeiro recolhimento da Caderneta, e no máximo até a 23ª aula)

2º Teste: como o objetivo é mostrar a auto-análise na questão dos vícios, o dirigente deve esclarecer sobre a distinção entre vício e defeito, com exemplos, testemunhos pessoais e ilustrações práticas. Deve ainda aproveitar a ocasião para preparar a turma para o assunto a ser mais amplamente discutido depois, na aula 56 (este teste deve ser distribuído na 29ª aula).

3º Teste: como nesta fase o aluno começa a se aprofundar no processo de auto-análise (e, portanto, de Reforma Íntima), deve ter condições para uma visão mais clara do seu estado espiritual, com bom senso e equilíbrio (evitou-se relacionar nomes de vícios, defeitos ou virtudes no texto da questão, para não limitar as alternativas e pelo aspecto relativo e individual da questão, mas o dirigente pode citar em classe os vícios, defeitos e virtudes mais comuns, a título de ilustração). Na qualidade de Servidor, o aluno deve cultivar sentimentos positivos em relação ao trabalho coletivo. (este teste deve ser distribuído na 45ª aula).

4º Teste: o objetivo do teste é favorecer uma reflexão dos alunos sobre as questões de desprendimento dos bens materiais e aceitação das pessoas (este teste deve ser distribuído na 60ª aula).

5º Teste: este teste pretende levar a pessoa a pensar sobre o crescimento do espírito ante as questões mais profundas (paz, fé, humildade) que o afetarão na vida como Discípulo de Jesus, como os grandes conflitos e obstáculos, sejam exteriores ou interiores (este teste deve ser distribuído na 74ª aula).

6º Teste: o objetivo é promover um balanço geral de todas as conquistas morais do aprendiz ao longo do programa da Escola de Aprendizes do Evangelho, preparando-o para compreensão dos compromissos do discipulado (este teste deve ser distribuído na 90ª aula).

MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

O QUE NOS RESTA DE NOVO?

André M. Lorenzetti

Nasce mais um ano, um ano como muitos já se foram em nossas vidas, nesta e nas passadas. Mais um ano onde a luta pela sobrevivência, pelo crescimento interior e pelo aprendizado vai se realizar, e talvez mais árdua que outrora.

Realmente podemos observar este novo ano como 365 dias, sem se diferirem em nada. Porém, são incontáveis as observações que nos chegam do plano superior, seja por meio de médiuns encarnados ou por acontecimentos de âmbito mundial ou não.

Trabalhadores da última hora já éramos há muitos anos, hoje o tempo urge, está praticamente esgotado o prazo para que, com o máximo de esforço interior, nos modifiquemos para melhor, e auxiliemos e esclareçamos os nossos irmãos. Ao invés de observarmos os fatos ocorridos como tragédias de onde só se colhem tristeza, sofrimento e ódio, porque não utilizarmos esses

acontecimentos como um grande campo de trabalho no amparo e esclarecimento dos sofredores, na reconstrução e solidificação de um ambiente saudável e de muito amor e paz para a humanidade, e também na nossa reforma íntima, baseando-nos nas experiências adquiridas?

Lamentações, críticas destrutivas e acomodação não levam a nada, muito longe disto, só nos trazem mais tristeza. Para o bom cristão, toda hora é hora de trabalhar, e quanto mais difícil a missão, mais enobrecedora e gratificante ela é. "É importante realmente que o nosso coração esteja disposto em todos os instantes a se apresentar quando se fizer necessário para combater o bom combate."

Estudem sempre. Oremos muito e com grande fervor. Mas trabalhemos acima de tudo, pois a obra faz reconhecer o homem, elevar seu espírito e traçar o destino do mundo com suas marcas, então que estas sejam de Amor.

AVALIAÇÃO DE 1990 E PROJEÇÃO PARA 1991

Realizou-se no dia 11 de novembro último, no GE Razin, São Paulo, uma reunião geral das mocidades da Aliança. Essa última reunião de 1990 tinha a finalidade de, com a presença de representantes de todas as regiões, elaborar um novo calendário de atividades das mocidades para 91, baseado em uma avaliação dos resultados obtidos neste ano.

Percebeu-se, durante este ano, que as regionais da Capital paulista estavam com dificuldades devido ao pequeno número de turmas e a outros motivos. Por isso, resolveu-se unir toda a Capital, formando uma só regional.

REGIONAIS

Com o decorrer deste ano, no qual foi instituída a nova forma de ação da CAM (Comissão de Apoio às Mocidades), que é mais descentralizadora, através de regionais, pudemos observar os resultados dessa descentralização e melhorar a eficiência do método.

Para o ano de 1991, as regionais terão mais autonomia. Cada regional terá, obrigatoriamente, de realizar um encontro regional, como já acontecia anteriormente, a fim de unir e confraternizar as turmas de mocidades vizinhas. Porém, cada regional, agora, terá a liberdade de

optar entre realizar ou não. Curso e Reciclagem de Dirigentes e Curso de Expositores. Caberá aos jovens da região detectar a necessidade de se realizar um desses eventos.

Para que possamos manter unido o movimento, além de haver o intercâmbio de idéias e experiências, além de encontros e cursos gerais, haverá quatro reuniões gerais de mocidades, onde deverão comparecer representantes de todas regionais.

O ENCONTRO DE ARTES

Este ano, o nosso encontro artístico obteve maravilhoso resultado, tornando-se um dos melhores eventos do ano.

Em 1991 teremos também a realização do Encontro Geral, da Reciclagem Geral de Dirigentes e das Reuniões Gerais.

VISITAS DE CONFRATERNIZAÇÃO

Como todo ano, em 91, cada turma de mocidade deverá realizar, obrigatoriamente, duas visitas de confraternização com outras turmas, nas datas marcadas no calendário geral. Deve ficar claro que a visita deverá ser ou no sábado, ou no domingo, ou em outro dia da semana que seja melhor para ambos.

FINALIZANDO

Este ano, cada regional terá independência para oferecer ou não cursos, ficando sob sua responsabilidade marcar as datas e informá-los devidamente, publicando-as no "O Trevo" com a necessária antecedência.

Lembramos ainda, que a mocidade deve, cada vez mais, se aproximar das escolas, da casa espírita e da diretoria da Aliança Espírita Evangélica, participando mais ativamente de seus trabalhos, e das reuniões da Aliança. Afinal, caminhamos juntos com um mesmo ideal.

JANEIRO 1991

Neste número publicamos outra sugestão apresentada na Reciclagem de Evangelizadores, ocorrida no dia 20/10/90. É o jogo O Castelo. Pode ser aplicado em todas as classes. Ideal como atividade para a história A Rainha Cruel, do ciclo primário.

Jogo: O Castelo

Objetivo: Atenção e desenvolvimento motor

Preparação: Escolhem-se dentro do grupo os participantes para serem portas, janelas, castelo, castelãs, chaminé, fumaça, e os que sobram serão os fantasmas.

Desenvolvimento: À medida em que a história é contada, os personagens citados se levantam e dão uma voltinha no mesmo lugar e sentam-se novamente.

Observação: O orientador poderá fazer com que cada fileira de criança, já dispostas em suas cadeiras, seja um personagem. No caso de haver maior número de fileiras, poderá ser colocado maior número de personagens, como por exemplo: tapete, lustres, cortina, jardim ...

Era uma vez um poderoso rei que morava num **castelo** com muitas **portas e janelas**. Em volta do **castelo**, havia muitas casinhas onde moravam as **castelãs**. O rei, o dono do **castelo**, tinha um costume interessante: todos os dias, bem cedinho, ia à porta do **castelo**, pois a coisa de que mais gostava era olhar para as **chaminés** das casas das **castelãs** e observar a **fumaça** que saía... Passado algum tempo, coisas estranhas começaram a acontecer. As **portas** e as **janelas** das **castelãs** não paravam de bater. Eram os **fantasmas**. Dia e noite as **portas e janelas** batiam sem parar. As **castelãs** não sabiam o que fazer. Até que um dia descobriram que no **castelo** nada disso acontecia. Não batiam **portas e janelas**. Olhando para a **chaminé** do **castelo**, viam que saía muita **fumaça** e pensaram: – “Quem sabe os **fantasmas** têm medo de **fumaça**? Mais que depressa foram para a cozinha e puseram-se a trabalhar.

Quantos pães gostosos fizeram! A partir desse dia os **fantasmas** não mais visitaram a casa das **castelãs** e nunca mais bateram **portas e janelas**, mas as **castelãs** descobriram que o rei, dono do **castelo**, havia combinado com seus soldados para fingirem que eram **fantasmas** e fazerem as **portas e janelas** baterem na casa das **castelãs**. Hoje, o rei vive feliz no seu **castelo**, olhando a casa das **castelãs** e fica contemplando a **fumaça** que sai das **chaminés**. Assim termina nossa história do **castelo** com muitas **portas e janelas** das **castelãs**, das **chaminés** e suas **fumaças** que espantam **fantasmas**.

A BORBOLETA LILICA

*“Colaboração do C.E.
Irmão Timóteo”*

No Bosque da Luz não havia borboleta mais linda!

Ela era esplendorosa quando os raios do sol batiam em suas asas, nos momentos em que voejava de flor em flor.

Suas asas azuis brilhavam de tal forma como se fossem cristais preciosos.

Realmente Lilica não tinha nenhuma irmã que ao menos se aproximasse de sua beleza.

Foi uma dádiva do Céu tamanho encanto!...

Só que sempre existe um senãozinho para atrapalhar aqueles que muito recebem.

Lilica era por demais vaidosa e menosprezava suas amigas aladas. Não se comunicava com ninguém, empinava suas anteninhas e lá se ia voando sem dar confiança.

Era a rainha do bosque.

Mas, um dia chegou para que Lilica entendesse o valor da amizade.

Voava tão soberana entre os roseirais, sempre orgulhosa. E de repente uma das suas asas prendeu-se entre os espinhos, rasgando-se.

Muito ferida, cheia de dor e sem forças, Lilica foi ao chão e ali ficou desmaiada por muito tempo.

Foi o besouro Cascudo que a encontrou quase morta. Alarmando todo o bosque foi chamando a todos.

Um a um, cada bichinho trouxe ajuda para Lilica. As outras borboletas a levaram para um monte de pétalas fofinhas. A joaninha colocou sua asinha, a lagarta cobriu-a com fios tecidos por ela, e assim todos os bichinhos alados e pequenos do bosque vieram ajudá-la e nem sequer lembraram que ela era aquela borboleta azul vaidosa e tão orgulhosa.

Lilica chorou muito ao se sentir rodeada por tantos amigos que outrora desprezava e não valorizava.

Foi uma lição amarga mas necessária. Compreendeu naquele momento que todos eram iguais diante do Pai Criador e que aquela beleza que recebeu do Alto deveria ser usada para transmitir alegria e paz, bondade e amor a todos.

Hoje Lilica é muito mais linda. Sabem por quê?

Porque a beleza dela também vem de dentro.

A humildade e bondade são suas maiores virtudes.

O Bosque da Luz é o mais alegre, o mais fraterno de todos os bosques da Terra!

Entenderam a lição?

Beijinhos da tia Estrelinha.

Até a próxima! ...

CEAE GENEBRA – 20 ANOS

No dia 01 de dezembro último foram comemorados nas dependências da casa os 20 anos do CEAE Genebra.

Todas as atividades da casa estiveram representadas na comemoração, desde a organização até a realização dos diversos números apresentados durante o evento. Nesses números os participantes divulgaram o seu trabalho, a história da Aliança, do CEAE e ensinamentos da Doutrina Espírita.

Aproveitamos para deixar uma vibração de agradecimento a todos aqueles que construíram esses 20 anos, estejam onde estiverem.

BALANÇO

Mayr da Cunha

Chegamos ao final de mais um ano. Alguns estão ansiosos para que isso ocorra com a maior brevidade, uma vez que entendem que ele foi bastante negativo. Contam os dias e horas. Outros alegam que o ano não poderia ter sido melhor.

Obstruindo-se as duas posições diametralmente opostas, ou seja, aqueles que sofreram e os que foram premiados, vamos ver que o tempo, como o conhecemos, é criação de nós humanos. Nas esferas espirituais sabemos que os espíritos desconhecem o que seja o tempo. Lá não existe o dia, mês e ano. Um segundo pode representar uma eternidade e uma eternidade pode acontecer em um segundo.

O homem encarnado vive premido a cumprir metas, programas, objetivos, em razão da sua atividade. Todos se preocupam em fazer levantamentos, análises, avaliações, sempre levando em conta a parte material, ou seja, o lucro.

Infelizmente, ainda somos muito apegados às coisas materiais. Esquecemo-nos de que também é nossa obrigação resgatar dívidas passadas (débitos contraídos em vidas

anteriores), para podermos crescer e evoluir.

Mas, já que estamos chegando ao final do ano e final de ano nos faz lembrar que é chegada a hora de preparar o balanço das nossas contas do exercício, não seria o caso de também avaliarmos quais os progressos obtidos no campo moral e espiritual? Vamos fazer isso conscientemente, sem omitir qualquer falta. Não vamos procurar justificativas para os erros.

Talvez a simples menção de um balanço das nossas atividades desenvolvidas nos leve a meditar sobre erros e acertos e aí então ficaríamos bastante preocupados. Se nos esquivarmos, é a confirmação de que estamos em débito.

Não vamos envergonhar-nos de nos autoconfessar que, apesar de todas as possibilidades que foram oferecidas no decorrer do ano, é possível que nosso débito tenha aumentado. Isso porque a fuga do trabalho, da responsabilidade e da renovação interior acarreta aumento do saldo devedor.

Não sabemos valorizar as oportunidades que nos são dadas. Sempre acreditamos que haverá um amanhã.

No entanto, o que desconhecemos é se realmente haverá esse amanhã. E se no instante seguinte formos chamados de volta para a pátria espiritual? Como ficará a posição da nossa conta?

Estamos bastantes confiantes de que a "nossa hora" está longe. Não admitimos que podemos ser os trabalhadores da última hora!

Esta poderá ser a última oportunidade que nos está sendo oferecida.

Diante de todo esse quadro, é necessário que meditemos profundamente.

Neste final de ano, sem nenhum temor, olhemos para dentro de nós próprios.

Vamos fazer o balanço das nossas atividades. Vamos efetuar o lançamento correto na nossa conta corrente, sem qualquer artifício.

Podemos enganar os homens, mas nunca nosso eu e, muito menos, as esferas superiores!

Mesmo que nossa conta esteja no vermelho, o que significa perigo, vamos elevar nossos pensamentos ao Alto, rogando aos nossos benfeitores espirituais, mais uma vez, tolerância para conosco e confiar que, quando formos chamados a prestar contas, o balanço estará a nosso favor.

REFORMA

Flávio Focássio

Na última Reunião Geral da Aliança muitos assuntos foram discutidos e todos evidentemente importantes para o nosso movimento.

Chamou-nos a atenção a preocupação de alguns companheiros com respeito à postura de frequentadores e trabalhadores. O uso de chinelos, shorts, bermudas, camisetas regatas está se tornando comum, até nas Escolas de Aprendizes.

Esquecemo-nos de que o Centro Espírita é um TEMPLO. Não é um local de lazer. É um local onde fazemos a nossa iniciação. A Escola de Aprendizes é essencialmente iniciática.

Aiém disso o Centro Espírita, como escola, deve dar o exemplo inculcando o respeito pela Casa. Por isso o caráter místico (sem exageros) é importante.

A função do Centro, mesmo o que está próximo de favelas ou bairros bastante pobres é a de orientar. O Centro não abre mão do seu caráter de escola iniciática e reformuladora de costumes. Não é o Centro que se transforma, mas é o aluno.

Outro assunto discutido foi o das reciclagens. Muitas casas tem dado ênfase às revisões de passes, etc. deixando de lado a reforma íntima.

Quando a reciclagem foi criada havia uma preocupação. O aluno terminava a Escola de Aprendizes, ingressava na FDJ e deixava de lado a reforma íntima, jogava a sua caderneta numa gaveta e lá permanecia ela esquecida.

O propósito da reciclagem era de levar o discípulo a fazer o trabalho da reforma íntima e ao uso consequentemente da caderneta pessoal.

Com a experiência que a Vida Plena tem proporcionado, nós podemos realizar esses exercícios nas reciclagens.

Assim, nas reuniões de reciclagens, que poderão ser feitas, como ficou resolvido na Reunião Geral, de acordo com as possibilidades de cada casa, uma vez por semana, a cada quinze dias ou uma vez por mês, se dará ênfase à Reforma Íntima.

Se escolherá uma frase de conteúdo defensivo, ou um comportamento defensivo, ou uma máscara e cada um dos participantes poderá viver os seus sentimentos. Todos ouvirão com o máximo respeito, sem dar conselhos mas proporcionando um ambiente adequado para aquelas reflexões.

A frase, a máscara ou o comportamento será anotado ou aplicado na caderneta pessoal para que durante o espaço de uma reunião de

reciclagem até a seguinte possamos fazer as nossas reflexões e anotações na caderneta.

Na reunião seguinte poderemos falar das nossas experiências durante aquele período.

Assim novamente se escolherá um tema e ele será anotado na caderneta; evidentemente que os coordenadores dessas reciclagens não colarão ou anotarão esses temas embaixo de um tema anterior sem que o discípulo nada tenha escrito.

Nós, discípulos de Jesus, precisamos ter em conta que fazemos parte de processo transformador. Um processo que deseja transformar a sociedade tornando-a mais humana, proporcionando uma vida mais digna. Assim o discípulo procura transformar-se, aprimora os seus sentimentos e serve como faz o seu Mestre Jesus. Imitemo-lo.

O TREVO

Nº 203 - JANEIRO DE 1991

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121